

FICHA TÉCNICA

Título

Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática – N.º 10 (2022)

ISSN

1647-6344

Editor

Centro de Estudos Históricos

Director

João José Alves Dias

Conselho Editorial

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA. Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

Conselho Científico

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailer (Diplomatische Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

Design Gráfico

Ana Paula Silva

Índices

Pedro Pinto

Imagem de capa

Ordem de Cister, Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, 1.ª incorporação, Documentos particulares, mc. 17, n.º 22 PT/TT/MSMALC/1DP17/22 “Imagem cedida pelo ANTT”



SUMÁRIO

Editorial, p. 9

João José Alves Dias

Imagem da capa: "Nem sodes vós meu tutor"! O discurso direto em um documento do século XIII, p. 11

João José Alves Dias

ESTUDOS

A propriedade régia no mercado imobiliário da Lisboa medieval (1438-1481), p. 17

Iria Gonçalves

D. António de Noronha e a capitania de Ceuta (1487-1500): Uma aproximação cronológica ao seu governo, p. 59

André Mergulhão

Poderes políticos e a mobilização das elites agrárias no Portugal republicano (1910-1926), p. 67

Leonardo Aboim Pires

MONUMENTA HISTORICA

Saul António Gomes, António Castro Henriques, João Pedro Inácio Costa, Verónica Francisco, Diana Martins, Fábio da Conceição Almeida Gonçalves, Pedro Pinto, Maria José Mexia Bigotte Chorão, João José Alves Dias, Lina Maria Marrafa de Oliveira, Miguel Soromenho, Maria João Vilhena de Carvalho, Maria Beatriz Merêncio, Filipe Alves Moreira, Pedro Reis, Pedro Simões, Diogo Reis Pereira, Joana Balsa de Pinho, Daniela Fernandes dos Santos, Ana Luísa R. Moreira, Carlos Morais, Ricardo Pinheiro Vicente, Ana C. Marques, Jaime Ricardo Gouveia, Havva Önalán, Mara Silva, Fábio Duarte, Miguel Rodrigues Lourenço, Alice Borges Gago, Leonor Dias Garcia, Pedro Mota Tavares

A ordem dos documentos desta secção encontra-se nas páginas seguintes (4 a 8)

ÍNDICE

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 325

MONUMENTA HISTORICA – Ordenação da documentação

Um livro dos *Moralia in Job* para o Mosteiro de Lorvão (1183), p. 89

Venda de casais e marinhas em Ílhavo (1192), p. 91

Uma herdade em Condeixa, casas em *Avalcouce* (Coimbra) e a Moura Fátima (1195), p. 93

Doação de propriedades em Benavila e Galveias por Gomes Pais à Ordem do Templo (1210), p. 95

Testamento de Paio Gonçalves elegendo sepultura em S. Jorge de Coimbra e deixando dádivas aos frades franciscanos de Penela e de Coimbra, entre outros legados piedosos (1235), p. 97

Testamento de Afonso Mendes deixando verba para se fazer um livro para a igreja de Nogueira do Cravo (1240), p. 99

Venda de uma almuinha, vinha e casas, na cidade de Coimbra, ao fundo da Figueira Velha (1252), p. 103

Venda de lagares de azeite na paróquia de S. Bartolomeu de Coimbra (1258), p. 105

Doação de D. Afonso III ao bispo de Coimbra, D. Egas Fafes, das herdades que este comprara em S. Simão, termo de Penela e nas proximidades desse lugar (1260), p. 107

Composição entre o bispo de Tuy e o Mosteiro de Sanfins de Friestas (1262), p. 109

Venda de uma vinha situada na Várzea, junto a Coimbra (1264), p. 113

Mandado de D. Afonso III ao juiz e tabelião de Penela para acautelarem a adega do Cabido da Sé de Coimbra na paróquia de Santa Eufémia e uma vinha no eremitério de S. Simão, para que malfeitores não façam nenhum dano nestes bens (1274), p. 115

Venda de casas junto à Mouraria de Coimbra (1276), p. 117

Venda de casa e de um chouso na Covilhã (1283), p. 119

Duas cartas da Infanta D. Beatriz, Senhora de Gaia e de Vila Nova (1318), p. 121

Cartas relativas à contenda ocorrida em Vila Flor (1329), p. 125

Instrumento de escusa a Afonso Domingues, clérigo do coro da Igreja do Porto, que não tinha cumprido com a sua missão à Cúria Romana (1334), p. 129

Lista dos mosteiros a Norte do Douro que pagaram colheita a D. Afonso IV (1342), p. 131

O concelho de Estremoz jura pazes com Castela (1371), p. 133

A cidade e universidade de Coimbra juram pazes com Castela (1373), p. 137

O concelho e universidade de Guimarães juram pazes com o rei de Castela (1373), p. 141

Inventário das escrituras e das armas pertencentes ao concelho da Lousã (1382), p. 145

Registo de bens imóveis e inventário das escrituras e das armas pertencentes ao concelho da Lousã [post. 1427], p. 149

Moinhos de João de Magalhães, junto ao Moinho do Papel, na vila de Cernache (1437), p. 155

Carta de venda de 4/12 de casas e cavaliças na Rua dos Mercadores (Porto) feita por João Afonso, carpinteiro, e sua mulher Maria Pires a Pedro Eanes, tabelião, e a sua mulher Mécia Gonçalves (1438), p. 157

Carta de D. Afonso V, confirmando outra de D. Duarte, ao provedor da Capela de Pedro Escuro de Santarém, para que não sejam colocados presos e outras pessoas na Albergaria de Rocamador, anexa da mesma capela (1442), p. 161

Carta de D. Afonso V a Rodrigo das Pias, concedendo-lhe a provedoria e administração do Hospital de Milreus, em Coimbra, por estar a ser mal governado (1468), p. 163

Instrumento com o teor de carta de visitação do arcebispo de Penela à igreja da Lousã (1470), p. 165

Privilégios e direitos do Duque de Guimarães para recrutar moradores de Vila do Conde para a guerra (1476), p. 169

Carta de D. João II concedendo o cargo de boticário de todos os hospitais de Santarém a Gonçalo Baião (1488), p. 173

Confirmação por D. Manuel I, de uma carta de D. João I, que declara que os besteiros do conto da vila de Penela recebam 3 reais de 3,5 libras cada, por dia, quando transportarem presos, dinheiro e outros bens (1497), p. 175

D. Manuel I confirma uma carta do Infante D. Pedro, que mandava os caminhantes irem pela estrada da vila e não pelo caminho velho da Várzea, devido ao mau estado desta (1497), p. 177

Confirmação por D. Manuel I de uma carta outorgada por D. João I ao concelho de Penela, para que o rio (Dueça) fosse descoutado e assim permitido pescar (1497), p. 179

Confirmação de D. Manuel I, de uma carta de D. Afonso V, em que ordenava por onde deveriam passar os presos, dinheiro e outros bens quando fossem de Coimbra para sul e vice-versa (1497), p. 181

Confirmação por D. Manuel I de várias disposições de D. Afonso V para com o concelho de Penela (1497), p. 183

Confirmação por D. Manuel I da feira de S. Sebastião de Penela, dos seus privilégios e das suas limitações (1497), p. 187

Confirmação por D. Manuel I da feira de S. Miguel de Penela, dos seus privilégios e das suas limitações (1497), p. 189

Inquirição sobre milagres feitos pela terra da sepultura de D. João II em Silves (1497), p. 191

Carta do rei de Portugal e príncipe de Castela D. Manuel a Diogo Lopes de Lima (1498), p. 195

Carta de D. Manuel concedendo dez arrobas de açúcar à enfermaria da confraria de Nossa Senhora da Misericórdia de Lisboa (1499), p. 197

Carta com notícias do reino de França e novidades sobre a armada de Afonso de Albuquerque [c. 1513], p. 199

Carta de D. Manuel, concedendo o cargo de provedor e administrador do Hospital das Caldas de Lafões ao doutor Duarte de Almeida (1514), p. 201

Carta de Lourenço de Cáceres ao rei D. Manuel sobre as obras que estão a ser feitas no Hospital de Évora e outros assuntos respeitantes ao mesmo hospital [ant. 1514], p. 205

Relatório em castelhano sobre a armada que partiu de Lisboa para a Índia e a China (1519), p. 209

Alvará de D. João III para que se guarde e cumpra o compromisso da Misericórdia de Évora Monte (1528), p. 217

Petição de Damião de Góis sobre a restituição do resgate que pagara em França [post. 1545], p. 219

Carta testemunhável de D. João III, contendo o testamento de Baltasar Jorge, morador em Diu, (1546), p. 221

Confissão de Violante Bugalha na Inquisição de Lisboa (1549), p. 231

Carta de D. João III ao corregedor da comarca de Coimbra sobre um diferendo entre o Colégio de Jesus e a Câmara Municipal (1549), p. 235

Alvará de D. João III autorizando a Misericórdia de Montemor-o-Novo a ter um carnicheiro que forneça a carne necessária para alimentar os pobres, presos e enfermos (1553), p. 237

Carta testemunhável elaborada a pedido de Manuel de Mesquita sobre as rendas do guazilado de Ormuz (1555), p. 239

Auto de alçamento de D. Sebastião (1557), p. 243

Carta da Rainha D. Catarina à Câmara de Montemor-o-Novo sobre a passagem da Infanta D. Maria nessa vila a caminho de Badajoz para ver a sua mãe, a Rainha de França (1557), p. 247

Carta de venda de uma metade de um chão de herdade em Avelal, Tarouca (1559), p. 249

Alvará de D. Sebastião fazendo doação à Misericórdia de Lisboa de um chão situado junto do Chafariz dos Cavalos para aí ser construído um Hospital de Incuráveis (1562), p. 253

Notícia tirada de cartas vindas de Constantinopla sobre a armada turca (1566), p. 257

Certidão de verbas do inventário das escrituras guardadas na arca do concelho de Alfaiates (1567), p. 259

Carta de D. Sebastião para o rei da Pérsia sobre a liga contra o Turco (1572), p. 261

Alvará de D. Sebastião concedendo ao Hospital de Nossa Senhora da Piedade de Beja uma esmola de metade das galinhas das coutadas da cidade, para a cura dos doentes (1575), p. 263

Carta da Confraria de Coulão a D. Filipe I relativa à nomeação do juiz dos órfãos, à eleição do escrivão dos órfãos e às queixas dos confrades sobre a desconsideração, por parte das autoridades, dos privilégios que a Coroa lhes havia outorgado (1588), p. 265

Alvará de D. Filipe I ao Hospital de S. Lázaro de Lisboa, sobre a questão de haver aí doentes *do dito mal* que vieram de fora, ordenando que sejam transferidos (1588), p. 267

Carta de Duarte Nunes Nogueira endereçada a Isabel Nunes sobre a sua futura viagem a Cartagena das Índias, o comércio de escravos e o envio de uma apelação contestando a hipoteca de uma nau (1592), p. 269

Carta de Duarte Nunes Nogueira endereçada a Francisco Rodrigues, seu tio, sobre a sua futura viagem a Cartagena das Índias, o comércio de escravos e o envio de uma apelação contestando a hipoteca de uma nau (1592), p. 273

Alvará de D. Filipe I ordenando a mudança de local do Hospital de Castelo Branco, por estar edificado num local pouco adequado à sua função (1600), p. 277

Descrição da cerimónia da quebra de escudos em Lisboa por ocasião da morte de D. Filipe II (1621), p. 279

Inventário dos bens de Bárbara Faria, casada com Manuel da Silva, livreiro (1626), p. 283

Carta de D. Filipe III à Universidade de Coimbra solicitando o seu contributo para travar os prejuízos económicos decorrentes da defesa do Estado da Índia (1629), p. 295

Carta de D. João IV ao reitor da Universidade de Coimbra solicitando-lhe colaboração na guerra com Castela (1645), p. 299

Consulta (minuta) do Conselho Ultramarino sobre a aclamação de D. João IV em Macau e a libertação dos castelhanos vindos de Manila [ant. 1648], p. 301

Resposta de Custódio Vieira às questões e recomendações formuladas por D. João V acerca da obra do Aqueduto das Águas Livres (1732), p. 305

Lista dos livros e outros papéis que foram entregues pela Câmara de Alegrete no Juízo da Provedoria de Portalegre para a feitura do tomo dos bens do concelho de Alegrete (1747), p. 309

Bênção da capela instituída pelo dr. Bento Lopes de Carvalho em S. Pedro da Várzea de Góis (1748), p. 313

Requerimento de Luís António, natural do lugar de Valverde, termo da vila de Alfândega da Fé, sobre a divisão efetuada dos matos baldios e terrenos comuns (1804), p. 315

Carta de José Rademaker ao conde de Galveias sobre a guerra anglo-americana e do assalto a embarcações portuguesas por corsários norte-americanos (1814), p. 317

Carta de Carl Fredrik Berghult a L. Westin relatando o roubo de embarcações portuguesas por parte de corsários norte-americanos (1819), p. 321

CARTAS RELATIVAS À CONTENDA OCORRIDA EM VILA FLOR (1329)

Transcrição de Verónica Francisco

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade NOVA de Lisboa

Resumo

1329 [E. 1367], Vila Flor, julho, 15
1329 [E. 1367], Câmara de S. Pedro de Or [?],
julho, 19

Instrumento de pública forma que contém carta de Fernão Martins da Fonseca, corregedor do rei e vedor das justiças, relativa à contenda ocorrida em Vila Flor, seguida da fronta do Arcebispo de Braga, D. Gonçalo de Pereira, relativa ao mesmo acontecimento.

Abstract

15 July 1329 [E. 1367], Vila Flor
19 July 1329 [E. 1367], S. Pedro de Or [?] Council

Instrument copy containing a letter from Fernão Martins da Fonseca, the king's magistrate and overseer of Justice, regarding the dispute that took place in Vila Flor, followed by the disgrace of the Archbishop of Braga, D. Gonçalo de Pereira, relating to the same occurrence.

Braga, Arquivo Distrital de Braga, Coleção Cronológica, N.º 498.

© *Fragmenta Historica* 10 (2022), (125-127). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

¹DOCUMENTO

Sabham quantos este stromento viren E leer ouvirem Como A mjm Lourenço fernandiz pobrico tabaliom d el Rej em Celorico de Basto fose mostrada hũa carta de ffernam martjnz Coregedor por El Rej E veedor das sas justiças delos montes açima como parte do Reyro [sic] de leon da qual o teor tal he .

De mjm ffernam martjnz dA fonseca Coregedor por El Rej E veedor das sas justicas nas teras d aaquen Doyro delos montes Açima como parte com o Reyno de leon . A qualquer tabalyom que esta carta virdes saude

Sabede que El Rej m enuyou hũa carta na qual mandaua que Eu chegase a vila frol E que filhase hũa enquiriçom pera saber bem E dereitamente a uerdade de Contenda que hy ouuera antre companhas do Arçabispo de Bragaa Dom Gonçalo da hũa parte E o conçelho da dicta vila da outra .

E Eu fuj aa dicta vila E fiz çitar o dicto Arçabispo E Afonso de veyros seu cóónigo E Afonso perez seu Camareyro E todolos outros que se querelassen pela dicta rason . E Porque eles foram Çitados E nom parecerom per sy nem per outren filhey a dicta enquiriçom com Lourenço Abril tabalyom géeral d el Rey E seu escriuam aaquen dos montes áá reuelya dos de suso dictos A qual enquiriçom he ia acabada E sarada E dia áásynaando ao dicto conçelho a que parescan com ela em casa d el Rej per sy ² ou per seus procuradores oyto dias andados deste mes que ora uera d aGosto .

Por que uos mando da parte d el Rej frontedes ao dicto Arçabispo que aaquel dia seiam hj seus procuradores pera ueerem como se Abre a dicta enquiriçom E pera ouuir sentença defenetjua se mester for ou pera poerem o seu dereyto E outrosy frontade ao dicto Afonso de veyros E ao dicto Afonso perez que ao dicto dia seiam hj em cas del Rej per sy ou per seus procuradores pera verem outrosy como se Abre a dicta Enquiriçom .

E de como lhis esta fronta fezerdes dade huũ stromento com uoso signal ao portador desta carta de Gisa que seia El Rej çerto da fronta que lhis fezerdes

vnde Al nom façades senom seede çertos que A uos se tornaria El Rej porem .

Dante em vila frol quinze dias de julho Gomez Lourenço A fez Era de mil E trezentos E Seseenta E sete Anos Lourenço Abril . Pero domingo A uyu .*

A qual carta leuda E pobricada per dante o dicto Senhor Arçabispo E fecta a fronta per mjm dicto tabalyom asy come conteudo na dicta carta dise E Respondeu que por ferydas E chagas E desonras E outro muyto mal que foram feitas na vila de vila frol . hu achegara pera visytar pelo Conçelho E omeens desa vila a el E aos cóónigos da Eigreja de Bragaa E a outros clerigos ordinados E a outros leigos tan bem fidalgos come doutras condiçoes que hj eram com el que el posera sentenças d escumunhom em Alguũs deles E jnterdicto na dicta vila das quaes sentenças o dicto Conçelho apelara perá á Eigreja de Roma .

E asy fazendo eles o papa seu juiz sobrelas dictas Apelaçoes A nos praz nos de segirem eles seu dereyto pela Corte de Roma per u o começarom primeyro E dise de mays que o dicto fernam martjnz Coregedor d el Rej nem El Rej outrosy nom eram seus juizes nem dos Cóónigos nem dos clerygos que hj foram chagados E feridos E asy dise que o dicto fernam martjnz nom podia nem deuya mandar fazer tal fronta nem tal asijnaçom ao dicto Arçabispo nem Ao dicto Afonso de veyros nem ao dicto Afonso perez E dise que el nom consentira nem consentia na dicta enquiriçom que hj fora fecta nem er consentia no dicto asynamento nem na dicta fronta nem no termho que o dicto fernam martjnz asynáua que parecesen dante El Rej mays que a todalas cousas E a cada hũa delas de suso dictas E a todalas outras que daqui adeante forem fectas em seu prejuizo E expresamente contradizia por sy E pola Eigreja de Bragaa E polos dictos Afonso de veyros E Afonso perez . mayormente que a dicta Enquiriçom fora tirada E fecta per aqueles que eram parte E feridores E chagadores dos clerigos E fazedores de todo o mal que hj fora E pelos escumungados E jnterdictos os quaes nom deuyam áá séér recebudos a este enquirimento porque eram parte E fazedores do mal por que eram escumungados E jnterdictos . E dise E protestaua o dicto

¹ Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987.

² Respontado: "ou per sy".

Senhor Arçabispo *que* aparelhados eram *E* seeriam a todo tenpo ele *E* aqueles *que* hj mal Reçeberom de Reçeber coregymento *E* enmenda cada *que* lha quisesem fazer *E* dise de mays *que* noso Senhor El Rej tal era no seu Corpo *E* tam justiçaoso *que* se ele fose çerto como deuya em como o fecto pasara *que* el *que* o estranharia *E* o faria coreger *E* enmendar

E pediu a mjm dicto tabalyom *que* lhj dese huñ pobrico stromento com o teor da dicta carta *E* com a resposta *que* ele hj daua atal como a dese ao portador da dicta carta .

A qual fronta asy facta fiz Eu dicto tabalyom a dicta fronta como na dicta carta he conteudo Aos dictos Afonso de ueyros *E* Afonso perez *E* *E* [sic] eles diserom *que* outorgauam esta resposta *que* pose o dicto Senhor Arçabispo *E* diserom en seu nome *E* por eles *que* esta auyam por ³ firmj *E* tal Resposta dauam per todo *E* em cada hũa das cousas .

esto foj fecto na Camara de san Pedro d óór [sic] dez *E* noue dias de julho Era de mil *E* trezentos *E* Seseenta *E* sete Anos . os *que* presentes foram testemunhas Gonçalo martjnz cóónigo d Euora Gomez gonçaluez Cóónigo de Gimaraaes Domingos martjnz Abade de ladroes Steuam dominguez Abade d aAgildj Steuam perez Abade de vila coua *E* outros muytos

E Eu tabalyom suso dicto *que* a estas cousas presente fuj *E* este stromento *E* outro tal escreuj *E* em cada huñ meu sig[sinal]nal pugj *que* tal he



³ Riscado: "fi".



CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA